

contribuição social, sobre os valores atribuídos ao custo do imobilizado, atendendo a Resolução CFC nº 1.189/09 e resolução CFC nº 1.263/09. q) **Lucro (prejuízo) por ação:** O lucro por ação é calculado considerando-se o número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios. r) **Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **4. Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. **Estrutura de gerenciamento de risco.** A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **Risco de liquidez (estrutura de capital ou risco financeiro).** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado.** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, possam impactar os negócios da Companhia. **Risco operacional.** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

	Controladora		Consolidado
	2011	2010	2010
Caixa	-	-	6.177
Bancos conta movimento	3.560	41.047	863.085
Aplicações financeiras	1.284	21.742.658	21.742.658
	4.844	21.783.705	22.611.920

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações em títulos de renda fixa, com taxa remuneratória média mensal de 1%. Os prazos de resgate não ultrapassam 90 dias da data do balanço. **6. Contas a Receber:** Corresponde fundamentalmente a saldo de arrendamentos, decorrente da operação descrita na nota explicativa nº 1. **7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM EMPRESAS LIGADAS**

	Controladora		Consolidado
	2011	2010	2010
Ativo não circulante			
Bric Brazilian Inter. Complex S.A.	(a) 90.096	838.292	-
Briclog Armazéns Gerais Ltda.	(a) 101.940	80.675	80.675
	192.036	918.967	80.675
Passivo não circulante			
GFS Premium Adm. e Part. S.A.	(a) -	26.002.081	26.002.081
Bric Brazilian Inter. Complex S.A.	(a) 15.296.782	29.036.603	-
Inepar	(b) 28.430.952	73.103	73.103
Fator Empreendimentos	(b) 19.263.958	12.512.762	12.512.762
IAP	(a) -	15.150.437	15.150.437
Portbank	(a) 59.966	59.966	59.966
Venilton Tadini	(a) 112.025	112.025	112.025
Active	(a) 1.288.803	1.288.803	1.288.803
IESA Oil & Gas	(c) 775.488	-	-
	65.227.974	84.235.780	55.199.178

(a) Operações financeiras para gestão de fluxo de caixa. Não há incidência de juros nas transações. (b) Operações financeiras para gestão de fluxo de caixa. Atualizados por 100% da variação do CDI. (c) Operações financeiras para gestão de fluxo de caixa. Atualizados por 100% da variação do CDI, acrescida de 0,80% a.m.

	Controladora		Consolidado
	2011	2010	2010
Dividendos a receber	-	1.485.590	-
Aluguéis a receber	-	354.301	354.301
	-	-	67.080
	-	1.839.891	421.381

9. ATIVO DESTINADO À VENDA: Em 2 de junho de 2011, a Wilson Sons Limited, por meio de sua subsidiária Brasco Logística Offshore Ltda., firmou contrato com a Companhia Brasileira de Diques para aquisição da totalidade das quotas representativas de sua participação no capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. ("Briclog"). A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes. Foram recebidos como adiantamento R\$10 milhões na assinatura do contrato. Na data do fechamento da operação, serão honrados R\$60 milhões após o cumprimento de todas as condições precedentes, R\$27.562.562,56 serão honrados no prazo de 90 dias da data do fechamento e o montante restante de R\$27.562.562,56 serão honrados no prazo de 330 dias contados da data de fechamento, sendo os três últimos pagamentos corrigidos monetariamente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Em decorrência dessa operação, os investimentos na controlada (Bric Brazilian Intermodal Complex S.A.) foram reclassificados para ativo destinado à venda. Em conformidade com pronunciamento técnico CPC 31 - ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA e a resolução CFC Nº 1.188/09, que aprova a NBC TG 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, a partir desse momento tal investimento passaria a ser avaliado por seu valor justo, caso este fosse inferior ao valor contábil, que, contudo, é inferior ao valor de venda líquido das despesas para venda. O valor reclassificado é assim demonstrado: **Em 31 de dezembro de 2010**

	2010
Custo	17.223.579
Ágio	98.030.104
	115.253.683
Resultado de equivalência até reclassificação	465.005
Aquisição participação BNDES	175.175
Redução de capital	(11.784.709)
Ativo destinado à venda	104.109.154

	Controladora		Consolidado
	2011	2010	2010
Investimento Briclog	-	17.223.579	-
Outros investimentos	1.000	1.000	1.000
Total Investimentos	1.000	17.224.579	1.000

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possuía 99,86% das ações da Bric Brazilian Intermodal Complex S.A.: **Bric Brazilian Intermodal Complex**

	2010
Ativo total:	39.416.588
Capital social:	12.783.913
Patrimônio líquido:	17.247.726
Quantidade de ações possuídas:	40.134.823

O resultado de equivalência patrimonial em 2010 montou a R\$4.456.769. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 2011 o investimento na Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. passou a ser considerado como ativo destinado à venda.

	Depreciação ao ano - %	Custo corrigido		Depreciação acumulada 2011	Líquido 2011
		2011	2010		
Terrenos	-	207.424.946	-	-	207.424.946
Instalações	4	1.003.215	(80.257)	(80.257)	922.958
Edificações	4	100.235.757	(8.018.861)	(8.018.861)	92.216.896
Móveis e utensílios	20	8.200	(547)	(547)	7.653
Diques	4	392.659.132	(31.412.731)	(31.412.731)	361.246.401
Cais	4	169.370.474	(13.549.638)	(13.549.638)	155.820.836
Benfeitoria em propriedades de terceiros	4	13.306.476	(1.064.518)	(1.064.518)	12.241.958
Imobilizado em andamento	-	34.476.007	-	-	34.476.007
		918.484.207	(54.126.551)	(54.126.551)	864.357.656

	Depreciação ao ano - %	Custo corrigido		Depreciação acumulada 2010	Líquido 2010
		2010	2010		
Terrenos	-	207.424.946	-	-	207.424.946
Instalações	4%	1.003.215	(40.129)	(40.129)	963.086
Edificações	4%	100.235.757	(4.009.430)	(4.009.430)	96.226.327
Diques	4%	392.659.132	(15.706.365)	(15.706.365)	376.952.767
Cais	4%	169.370.474	(6.774.819)	(6.774.819)	162.595.655
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4%	13.306.476	(532.259)	(532.259)	12.774.217
Imobilizado em andamento	-	11.230.050	-	-	11.230.050
		895.230.050	(27.063.002)	(27.063.002)	868.167.048

A administração decidiu por apurar e registrar, em 2010, o Custo Atribuído (Deemed Cost) do ativo imobilizado na Companhia Controladora, tendo contratado empresa especializada para preparação do laudo necessário para suporte dos registros contábeis, sendo objeto desta avaliação a totalidade dos ativos registrados no imobilizado. Os saldos de 2009 não foram ajustados para efeitos comparativos, seguindo a Resolução CFC nº 1.255/09 - NBC TG 1000 (NBC T 19.41) e Resolução CFC nº 1.263/09 - ITG 10. O laudo avaliou o valor do imobilizado em R\$884.000.000 que, comparados com o valor residual contábil do imobilizado, gerou um Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP de R\$781.229.182. O AAP foi registrado diretamente contra conta específica do Patrimônio Líquido (nota 16), deduzido do valor de IRPJ e CSLL diferidos (nota 14), no montante de R\$256.416.501. A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial (AAP) pode ser assim demonstrada:

	Valor líquido 2009	Ajuste de avaliação patrimonial		Valor imobilizado
		Adições	Depreciação	
Terrenos	80.717.726	-	126.707.220	207.424.946
Instalações	(8.963)	63.463	(21.800)	1.003.215
Edificações	2.939.171	997.218	(669.186)	100.235.757
Diques	11.513.773	3.906.467	(2.621.441)	379.860.333
Cais	4.966.380	1.685.022	(1.130.738)	163.849.811

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Aos sócios e administradores Companhia Brasileira de Diques Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Brasileira de Diques S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a

	Valor líquido 2009	2010		Ajuste de avaliação patrimonial	Valor imobilizado
		Adições	Depreciação		
Benfeitorias em propriedade de terceiros	419.899	142.464	(128.636)	12.872.749	13.306.476
Imobilizado em andamento	-	11.230.050	-	-	11.230.050
	100.547.986	18.024.684	(4.571.801)	781.229.182	895.230.050

A depreciação do exercício de 2011 montou R\$27.063.549 (R\$27.063.002 em 2010), integralmente alocado em despesas operacionais. **12. INTANGÍVEL**

	Controladora	
	2011	2010
Software	13.523	13.523
Ágio investimento controlada Briclog Intangível (incorporado)	-	98.030.104
Amortização de Software	140.397.019	-
	(3.381)	(676)
	140.407.161	98.042.951

O saldo de ágio registrado em 2010 foi apurado na aquisição da controlada Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. Em 2011 foi reclassificado para ativo destinado à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 9. O intangível registrado em 2011, decorrente do processo de incorporação da sociedade controladora GFS Premium Administração e Participações S.A., descrito na nota explicativa nº 1, tem sua origem em ágio apurado pela GFS na aquisição da Companhia Brasileira de Diques junto a parte independente. Tal ágio fundamenta-se na expectativa de rentabilidade futura e, em consonância com a NBC TG 1000 (NBC T 19.41), NBC T 19.10, item 107 e NBC T 19.18, itens 49 e 50 vigentes desde 1º de janeiro de 2009, não foi amortizado, estando sujeito à análise anual de recuperação efetuada pela Administração, por meio de laudo de empresa especializada independente que não identificou necessidade de provisão para redução ao valor recuperável, visto que o valor estimado de realização excede o seu valor líquido contábil na data da avaliação. **13. EMPRESTÍMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado
	2011	2010	2010
Financiamento de ativo fixo	-	-	2.895.641
Conta garantida	-	-	1.009.242
Capital de giro	40.514.840	34.106.786	41.974.207
	40.514.840	34.106.786	45.879.090
	(40.514.840)	(34.106.786)	(41.465.948)
	-	-	4.413.142

(-) Circulante **Não circulante** Financiamentos para aquisição de ativo fixo, com taxas de 0,4% a.a. a 0,8% a.a. mais 100% da variação do CDI, garantidos pela alienação fiduciária do ativo imobilizado adquirido. Empréstimos de capital de giro têm taxa média de 0,70% e 0,765% a.m. mais 100% da variação do CDI e são garantidos por fiança. A parcela a longo prazo tem os seguintes vencimentos anuais:

	Consolidado 2010
Ano 2011	-
2012	4.102.945
2013	276.703
2014	23.643
2015	9.851
	4.413.142

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER E DIFERIDOS

	Controladora 2011	2010	Consolidado 2010
IRPJ e CSLL diferidos sobre ajuste de valor patrimonial	247.814.923	256.416.501	256.416.501
IRPJ a recolher	2.228.409	1.593.541	3.211.649
CSLL a recolher	833.110	595.760	1.039.688
Cofins	3.799.196	1.215.883	2.247.081
PIS	817.019	263.974	477.054
ISS	4.139	44.782	188.493
IPU a pagar	7.535.223	1.277.843	1.277.843
IRRF s/juros capital próprio	-	-	148.141
Cofins - parcelamento 2003/2004	-	-	315.700
Outros impostos	902.504	212.954	663.311
	263.934.523	261.621.238	265.985.461
	(24.348.899)	(14.406.158)	(18.458.781)
	239.585.624	247.215.080	247.526.680

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora 2011	2010	Consolidado 2010
Títulos a pagar - IVI	(b) 239.114.464	(a) 6.745.654	6.745.654
Acordo Sermetal Estaleiros	-	(c) 2.468.552	2.468.552
Parcelamento água e esgoto	-	-	976.748
Outros	-	407.244	408.374
	239.114.503	9.621.450	10.599.328
	(23.911.485)	(6.758.783)	(7.150.613)
	215.203.018	2.862.667	3.448.715

(-) Circulante **NÃO CIRCULANTE** a) Em 2010 a Companhia, por meio do contrato de assunção de dívidas com sua então controladora, assumiu 12 parcelas da dívida de aquisição da CBD junto a Indústrias Verolme Ishibras S.A. - IVI. Em contrapartida, reconheceu o mesmo montante como créditos de empresas ligadas. b) Saldo a pagar a Indústrias Verolme-Hishibras S.A. - IVI, proveniente da incorporação da sociedade controladora GFS, descrito na nota explicativa nº 1, correspondente a aquisição parcelada das ações da Companhia Brasileira de Diques, amortizável em parcelas vencíveis até 10 de dezembro de 2021 e sujeita a encargos financeiros correspondentes a variação do IGP-M acrescida de 4% a.a. c) Saldo a pagar a Sermetal Estaleiros, conforme Instrumento Particular de Acordo, Extinção de Litígio e Outras Avenças firmado em 19 de fevereiro de 2010, com o objetivo de liquidar todos os litígios, controvérsias, dívidas e todas as demais pendências de qualquer natureza existentes entre as partes.

16. DEBÊNTURES

	Controladora 2011	2010
1ª emissão de debêntures	52.477.188	-
2ª emissão de debêntures	258.514.692	-
Debêntures em carteira	(258.514.692)	-
NÃO CIRCULANTE	52.477.188	-

1ª emissão de debêntures: série única, não conversíveis em ações, ocorrida em 14 de julho de 2009, emitidas 37.984.000 debêntures, sujeita a atualização monetária com base na variação do IGP-M, com prazo final de vencimento em 10 de fevereiro de 2016. Emissão ocorrida na GFS Premium Administração e Participação, incorporada pela CBD - Companhia Brasileira de Diques S.A em 2011, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. 2ª emissão de debêntures simples: não conversíveis em ações, com garantia real, em dez séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação pela Companhia Brasileira de Diques, ocorrida em 15 de setembro de 2011, emitidas 2.424 (duas mil quatrocentas e vinte e quatro) debêntures, ainda em carteira. **17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** a) **Capital social:** O capital social de R\$1.650.549, subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2011 (R\$117.400.285 em 2010) é representado por 577.712 ações em 2011 (572.712 ações em 2010), sendo 577.712 ações ordinárias em 2011 (190.904 ações ordinárias em 2010 e 381.808 ações preferenciais em 2010). Em 05 de agosto de 2011, em Assembléia Geral Extraordinária, foi cancelada a totalidade das ações de propriedade da companhia controladora incorporada e emitidas novas ações todas ordinárias. O capital social pertence a acionistas domiciliados no país e também no exterior, e está distribuído da seguinte forma:

Sócios	Ações		%
	2011	2010	
Inepar Administração e Participações S/A	288.856	50,00%	50,00%
Active Internacional Investments Ltd.	216.642	37,50%	37,50%
Partbank Cons. Fin. Adm. Bens e Part. S/S Ltda.	54.882	9,50%	9,50%
Venilton Tadini	8.666	1,50%	1,50%
Carlos Hitócio Fuda Castro	5.777	1,00%	1,00%
Manoel Horácio Francisco da Silva	2.889	0,50%	0,50%
	577.712	100,00%	100,00%

Em 15 de dezembro de 2010, em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária, os acionistas da Companhia aprovaram a redução em excesso em relação ao objeto do capital social da Companhia, no montante de R\$93.079.219, sem prejuízo no percentual de participação dos acionistas. b) **Ajuste avaliação patrimonial:** refere-se aos efeitos do ajuste do custo atribuí